

**CORRENTES E ENGRE-
NAGENS CORAGACÊ S/A.**
Indústria e ComércioATA DA ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA REALIZADA EM 26
DE ABRIL DE 1961

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e um, às dez horas, reunidos na sede social de Correntes e Engrenagens Coragacê S. A. — Indústria e Comércio a rua S. Caetano n.º 1.045, São Paulo, Estado de São Paulo, de acordo com editais de convocação publicados no «Diário Oficial do Estado de São Paulo» e «Diário Comércio e Indústria», nas edições de 25, 26 e 28 de março último, os acionistas representando número legal, como se verifica pelo «Livro de Presença», instalou-se a assembleia geral ordinária da sociedade anônima. Assumiu a presidência dos trabalhos, o sr. Hans Cohn, Diretor-Superintendente, o qual constando haver número legal, deu por abertos os trabalhos nos termos dos Estatutos Sociais, tendo convidado a mim, Alberto Cecconi, para secretário, solicitando-me fosse lido o edital de convocação para conhecimento de todos. Referindo-se à primeira parte da ordem do dia, que trata da leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960, o sr. Presidente pediu a mim, Secretário, para proceder à leitura desses documentos. Ao ser, porém, iniciada a leitura, o sr. Jacques Friedmann e o sr. Alfred Tichauer, acionistas, propuseram à dispensa desta leitura, visto como aqueles documentos, ficaram à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade, conforme avisos publicados no «Diário Oficial do Estado de São Paulo» e «Diário Comércio e Indústria», nas edições de 25, 26 e 28 de março último, e ainda publicados no «Diário Comércio e Indústria», edição de 20 de abril de 1961, e encaminhados oportunamente para publicação no «Diário Oficial do Estado de São Paulo», conforme recibos n.ºs 214.259, de 20-4-61, acrescentando mais que todos esses documentos já tinham sido examinados pelos acionistas presentes na sede da sociedade. Pondo em votação o sr. presidente esta proposta, por unanimidade os srs. Acionistas dispensaram a leitura. Prosseguindo, o sr. Presidente pôs em discussão, e a seguir, em aprovação o balanço, contas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal do exercício findo em 31 de dezembro de 1960. Tomando a palavra os acionistas Alberto Victor Anastácio e Ezequiel Anastácio, dizendo expressamente o ponto de vista de todos os acionistas e considerando o relatório da diretoria, cujo mandato se findava pediu que não só fossem aprovados o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, como também se aprovasse um voto de louvor a Diretoria pela maneira capaz e útil com que se conduziu em sua gestão engrandecendo a sociedade. Em seguida ninguém mais desejando fazer uso da palavra pôs o sr. presidente em aprovação aqueles documentos, e inclusive o voto de louvor a diretoria, o que foi aprovado por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida usando da palavra o sr. presidente focalizou o ponto referente aos dividendos dos srs. acionistas sugerindo que os lucros continuassem em suspenso aguardando-se a assembleia geral extraordinária que seria convocada especialmente para o aumento do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, no próximo dia 13 de maio de 1961, na sede da sociedade. Proposta esta que foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Finalmente, passando ao último ponto da ordem do dia, eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal usou da palavra os acionistas Alberto Victor Anastácio e Ezequiel Anastácio, que propuseram a reeleição da atual diretoria, considerando os ótimos serviços que vem prestando à sociedade outrossim, sugeriram que o cargo de Diretor do Departamento Técnico continuasse sendo acumulado pelo Diretor Superintendente sr. Hans Cohn, até a assembleia geral extraordinária que efetivasse o seu preenchimento. Por unanimidade foi reeleita a diretoria, que continua assim constituída: Diretor Superintendente, Hans Cohn; Diretor Superintendente Adjunto, Tessa Cohn; Diretor do Departamento de Contabilidade, Alberto Cecconi; Diretor do Departamento Jurídico Dr. Alberto Mauro Contador; Diretor do Departamento Fabril Werner Müller, ficando ainda o sr. Hans Cohn acumulando o Departamento Técnico en-

quanto não fosse eleito um diretor para o mesmo. Em seguida, o sr. Presidente pôs em votação o Conselho Fiscal da Sociedade, que foi aprovado por unanimidade, ficando assim constituído: Membros Efetivos: Ubaldo de Maio, brasileiro, casado, economista; José Marcos de Carvalho Filho, brasileiro, casado, do comércio, Moacyr de Oliveira, brasileiro, casado, contador. Membros Suplentes: Franz Laubi Filho, brasileiro, casado, do comércio; Alberto Victor Anastácio, brasileiro, solteiro, maior, comerciante e Alfred Tichauer, brasileiro naturalizado, casado, comerciante. Foi fixado como remuneração anual aos membros do Conselho Fiscal, quando no efetivo exercício de suas funções, a quantia de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por sessão. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, e nada mais havendo a discutir, o sr. presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente ata, o que foi feito por mim Alberto Cecconi, secretário. Reabrindo o sr. presidente a sessão, foi a ata lida e achada conforme por todos os presentes sendo aprovada por unanimidade. — São Paulo, 26 de abril de 1961. (a) Hans Cohn, presidente; Alberto Cecconi, secretário; Alberto Mauro Contador, Werner Müller, Alberto Victor Anastácio, Ezequiel Anastácio, Alfred Tichauer, Jacques Friedmann e José de Maio, acionistas.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que a CORRENTES E ENGRENAGENS CORAGACÊ S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 192.488, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de novembro de 1961, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1961, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de novembro de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a) Alice Guidolin. E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: (a) Cleide Maria Forte. (257.758 — Cr\$ 4.680,00)

EVANS IMPORTADORA
S/A.
Casa SchillATA DA ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA REALIZADA
AOS 20 DE NOVEMBRO DE 1961

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e um, às 9 (nove) horas, reuniram-se na sede social à Rua Florêncio de Abreu, 687, nesta Capital do Estado de São Paulo, os acionistas da Evans Importadora S.A. — Casa Schill, que representavam a totalidade do capital social, todo ele com direito a voto, como se verificou de suas assinaturas às folhas 34 (trinta e quatro) do Livro de Presença, com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Por aclamação assumiu a presidência da mesa o Diretor-Superintendente Sr. Eduardo Celestino Rodrigues que convidou o Sr. Albino Malzone para secretário, o qual agradecendo, aceitou a incumbência, ficando assim constituída a mesa. — Declarando instalada a Assembleia Geral Extraordinária, o Sr. Presidente acrescentou que a mesma fora regularmente convocada por anúncios publicados no «Diário Oficial» do Estado de São Paulo n.º 255 à página 83, n.º 256 à página 55 e n.º 257 à página 116, respectivamente dos dias 11, 12 e 14 do corrente e no «Diário Comércio e Indústria» de São Paulo, às páginas 7 do 2.º caderno, 2 do 2.º caderno e 5 do 2.º caderno, respectivamente dos dias 10, 11 e 13 do corrente. Passando-se à Ordem do Dia, o sr. Presidente ordenou que se fizesse a leitura da Proposta da Diretoria e consequente parecer do Conselho Fiscal, como seguem: — Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas: — A Diretoria da Evans Importadora S.A. — Casa Schill, reunida em sessão de hoje, no sentido de dar maior desenvolvimento aos negócios sociais, julgou conveniente que a sociedade procedesse o aumento do seu capital. — Para tal, propõe à Assembleia que o Capital da sociedade seja aumentado de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) com a emissão de mais 70.000 (setenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, num total de Cr\$ 70.000.000,00 (se-

tenta milhões de cruzeiros) aumento esse a ser efetuado, uma parte, mediante subscrição de 41.000 (quarenta e uma mil) ações ordinárias, nominativas, que serão integralizadas em dinheiro, com realização de 10% (dez por cento) do seu valor no ato da subscrição e o restante a critério e chamada da Diretoria e, outra parte, mediante distribuição de 29.000 (vinte e nove mil) ações, ordinárias, ao portador, realizada pela capitalização da importância de Cr\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros), retirada da conta de «Lucros Suspensos» já tributados. — Será observado quanto à subscrição, o que dispõe o Artigo 111 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e quanto à distribuição, o que dispõe o Artigo 113 do referido Decreto-Lei, devendo o imposto sobre a renda devido pelo aproveitamento dos lucros suspensos, ser recolhido na forma do que dispõe o Artigo 100 parágrafo 2.º do Decreto 47.373 de 7 de dezembro de 1959. — São Paulo, 6 de novembro de 1961. — a) Victor Malzoni, Diretor Presidente — a) Americo Malzoni, Diretor Vice Presidente — a) Eduardo Celestino Rodrigues, Diretor Superintendente — a) Guido Malzoni, Diretor — a) Albino Malzoni, Diretor. — Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Evans Importadora S.A. — Casa Schill, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram a Proposta da Diretoria relativa a modificação dos estatutos sociais, com o aumento de capital da sociedade de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros). — Por julgar esse Conselho que essa modificação é de real interesse para a sociedade, aprova a Proposta da Diretoria nos termos em que se acha redigida e a recomenda favoravelmente à Assembleia Geral. — São Paulo, 6 de novembro de 1961. — a) Nicolau Henrique Barberi — a) Adolpho Vaz de Arruda — a) Henrique Vita.

Feita a leitura em voz alta de ambas as peças, foram as mesmas submetidas à discussão e votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade e consequentemente aprovado o aumento do capital de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) da maneira proposta. — Assim, em vista da aprovação da proposta do aumento de capital, o Sr. Presidente propõe à Assembleia, em virtude de se acharem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, que a distribuição e subscrição sejam feitas nesta Assembleia, dispensando-se assim, o prazo de 30 (trinta) dias previsto em Lei. — Submetida esta proposta à deliberação da Assembleia foi ela aprovada por unanimidade dos Senhores Acionistas.

A seguir, o sr. Presidente propôs a suspensão dos trabalhos pelo tempo necessário, para que fosse efetuada a subscrição da parte do aumento de capital a ser integralizada em dinheiro, o que foi aceito por todos os presentes.

Decorrido o tempo necessário, o Sr. Presidente comunicou que haviam sido subscritos em dinheiro 41.000 (quarenta e uma mil) ações, ordinárias, nominativas, num total de Cr\$ 41.000.000,00 (quarenta e um milhões de cruzeiros), tendo sido integralizados 10% (dez por cento) de seu valor no ato da subscrição, e distribuídas 29.000 (vinte e nove mil) ações ordinárias, ao portador, num total de Cr\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros) mediante a capitalização de lucros suspensos, já aprovada por esta assembleia. Outrossim informou o Sr. Presidente que providenciaria o competente depósito legal na importância de Cr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros) correspondente às entradas em dinheiro realizadas pelos senhores acionistas.

O Sr. Presidente, ordenou que fosse feita a leitura da lista de subscrição, o que foi cumprido pelo Sr. Secretário, em voz alta, como segue: Evans Importadora S.A. — Casa Schill — Rua Florêncio de Abreu, 687 — São Paulo — Lista nominativa dos subscritores de 41.000 (quarenta e uma mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, representativas de parte do aumento de capital social de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), deliberada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de novembro de 1961, parte essa de Cr\$ 41.000.000,00 (quarenta e um milhões de cruzeiros) subscrita em dinheiro, com realização de 10% (dez por cento) do seu valor, no ato da subscrição. — Número de ordem, nome, nacionalidade, estado

civil, profissão e residência — Ações subscritas — Valor — Integralização de 10% em dinheiro — 1. — Eduardo Celestino Rodrigues, brasileiro, casado, engenheiro residente nesta Capital à rua Maranhão, 887 — 11.º andar — 8.815 — 8.815.000,00 — 881.500,00 — 2. — Guido Malzoni, brasileiro, casado, engenheiro químico, residente nesta Capital à Avenida Higienópolis, 349 — 9.º andar — 5.945 — 5.945.000,00 — 594.500,00 — 3. — Americo Malzoni, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à rua Emílio de Menezes, 45 — 5.945 — 5.945.000,00 — 594.500,00 — 4. — Albino Malzone, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Gabriel dos Santos, 569 — 5.945 — 5.945.000,00 — 594.500,00 — 5. — Victor Malzoni, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Veiga Filho, 547 — 3.075 — 3.075.000,00 — 307.500,00 — 6. — Salvador Orlando, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Rua Santo Antônio, 1272 — 1.º andar — 3.075 — 3.075.000,00 — 307.500,00 — 7. — Adolpho Vaz de Arruda, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Av. Dr. Arnaldo, 1973 — 2.050 — 2.050.000,00 — 205.000,00 — 8. — Oscar Malzone, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Veiga Filho, 595 — 2.050 — 2.050.000,00 — 205.000,00 — 9. — Renato Lima da Costa, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Albuquerque Lima, 566, 10.º andar — 2.050, 2.050.000,00 — 205.000,00 — 10. — Nicolau Henrique Barberi, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Itapiraopon, 240 — 2.050 — 2.050.000,00 — 205.000,00 — Totais — 41.000 — 41.000.000,00 — 4.100.000,00. Declaramos estar conforme o original. — São Paulo, 20 de novembro de 1961. — a) Eduardo Celestino Rodrigues — presidente — a) Albino Malzone — secretário.

Submetida à votação, foi a lista de subscritores aprovada unanimemente.

A seguir o sr. Presidente propôs que a assembleia geral considerasse verificado o aumento do capital passando então o artigo 5.º dos estatutos sociais a ter a seguinte redação:

“Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) dividido em 150.000 (cento e cinquenta mil) ações ordinárias, de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, que poderão ser representadas por títulos múltiplos. § único — As ações serão nominativas ou ao portador, de acordo com o desejo dos acionistas, desde que integralizadas e observadas as determinações legais”.

Foi a proposta submetida à discussão e votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O sr. Presidente declarou então definitivamente aprovado e efetivado o aumento do capital social de Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) e a consequente reforma parcial dos estatutos.

A seguir pediu a palavra o acionista Dr. Guido Malzoni, que aproveitando a oportunidade, teceu elogiosas considerações à diretoria da sociedade, cujos membros vem se empenhando bastante no incremento dos assuntos sociais no que tem demonstrado grande capacidade e tirocinio, pois que ultimamente os negócios tem se desenvolvido em grande escala.

Continuando, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela se quisesse utilizar para tratar de assuntos de interesse da sociedade como ninguém se manifestasse, congratulando-se com os Senhores Acionistas pelos êxitos alcançados, encerrou às folhas 34 (trinta e quatro) do Livro de Presença e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta, foi a presente lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Foi a ata lavrada no livro próprio da sociedade, dela se extraíram as cópias necessárias. — São Paulo 20 de novembro de 1961.

a) Eduardo Celestino Rodrigues — a) Americo Malzoni — a) Albino Malzone — a) Guido Malzoni — a) Victor Malzoni — a) Salvador Orlando — a) Adolpho Vaz de Arruda — a) Oscar Malzone — a) Renato Lima da Costa — a) Nicolau Henrique Barberi — a) Eduardo Celestino Rodrigues — presidente — a) Albino Malzone — secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que “EVANS IMPORTADORA S.A. CASA SCHILL” com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o n.º 193.660, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de dezembro de 1961, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de novembro de 1961, pela qual elevou o capital social de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de

cruzeiros) para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), alterou o artigo 5.º dos estatutos sociais estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba, da importância de Cr\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de dezembro de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escrivã, a escrevi, conferi e assino: a) Alice Guidolin. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de Certidões, a subscrevo e assino: a) Cleide Maria Forte. — Visto pl Perceval Leite Britto — Secretário — a) Cleide Maria Forte. (257.765 — Cr\$ 12.600,00)

COMPANHIA CITROBRASIL
DE NAVEGAÇÃO**ASSEMBLÉIA GERAL**
ORDINÁRIA

2.ª Convocação
São convidados os senhores acionistas de Companhia Citrosil de Navegação, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Av. Senador Queiroz, 645 — 3.º andar, nesta Capital, às 14 horas do dia 28 de dezembro de 1961, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31/12/60;

b — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação de seus honorários;

c — Outros assuntos de interesse social pertinentes a esta Assembleia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo 29 do Decreto Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de dezembro de 1961.

Helio da Costa Manso
Diretor Vice Presidente
(258.479-Cr\$ 3.240,00) (22-23-24)

JATICEletrô-Mecânica Indústria
e Comércio S. A.**ASSEMBLÉIA GERAL**
ORDINÁRIA

Convocação
São convidados os senhores acionistas da Jatic — Eletrô Mecânica Indústria e Comércio S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de dezembro de 1961, às nove horas, na sede social à Rua Laguna n.º 275, Santo Amaro, nesta Capital, a fim de discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas, encerradas em 31 de agosto de 1961; relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 19 de Dezembro de 1961.

Shigueru Nakayama
Diretor
(258.268 - Cr\$ 2.970,00) (21-22-23)

COMPANHIA PAULISTA
DE EMPREENDIMENTOS
GERAIS**ASSEMBLÉIA GERAL**
ORDINÁRIA

Convocação
São convidados os Senhores Acionistas de Companhia Paulista de Empreendimentos Gerais, a se reunirem em assembleia geral ordinária, em 29 de Janeiro de 1962, às 16 horas, em sua sede social à Rua do Tesouro, 41 — 5.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 30 de Setembro de 1961; b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício a findar-se em 30 de Setembro de 1962; e c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 13 de Dezembro de 1961.

R. O. Costa
Diretor
(258.333 — Cr\$ 2.700,00) (22-23-24)